

PAULO COSTA

APRENDENDO A LIDAR COM DINHEIRO

LIVRO DO ESTUDANTE

1

Ensino Médio

1^a EDIÇÃO
SÃO PAULO
2020

BEÍ
educação

Coordenação editorial e projeto gráfico: BEI

Coordenação de projeto: Maria Helena Sobral

Concepção e texto: Paulo Costa

Colaboração: Roberto Perides Moisés

Composições musicais: Rafael Gomes

Diagramação: Yumi Saneshigue

Ilustrações: Fábio Sgroi

Preparação: Laura Folgueira

Revisão: Ligia Alves

Impressão e acabamento: BMF Gráfica e Editora

Equipe BEI

Direção editorial: Marisa Moreira Salles e Tomas Alvim

Editorial: Laura Aguiar e Renato Rodrigues

Direção de arte: Marisa Moreira Salles

Arte/projeto gráfico: Alexandre Costa

Produção gráfica: Luis Alvim

Estagiário: Calixto Comporte Amaral

Administrativo e financeiro: Ana Paula Guerra

www.beieducacao.com.br

www.bei.com.br

comercial@bei.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Costa, Paulo

Aprendendo a lidar com dinheiro : 1ª série : ensino médio : livro do estudante / Paulo Costa. – São Paulo: BEI editora, 2020.

ISBN 978-85-7850-158-7

1. Educação financeira 2. Finanças (Ensino médio)

I. Título.

17-01175

CDD-332.6

Índices para catálogo sistemático:
1. Educação financeira : Ensino médio 373.07

Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

APRESENTAÇÃO

A ideia do livro

As redes sociais e a internet mostram que o jovem gosta de falar e de ser ouvido sobre os seus sonhos e desejos. Por isso, este livro é uma conversa: não apenas passa conhecimento para o estudante, mas principalmente lhe dá voz no processo de aprendizagem. Dessa forma, espero que os jovens percebam que o conhecimento será sempre um auxílio durante a sua jornada, e não algo somente para ser repetido na sala e esquecido em seguida.

Para alcançar esse ideal, o livro recorre a situações do dia a dia pelas quais todos passamos. Cada capítulo apresenta uma situação relacionada a um tema que desperta a curiosidade de todos – o dinheiro –, pois acredito que, para alcançar nossos objetivos, temos de aprender a lidar com ele.

Por quê?

Este livro é resultado de uma colaboração minha com o Por Quê? (www.porque.com.br), com o qual compartilho a convicção de que o brasileiro se beneficiará muito ao conhecer conceitos básicos de economia e suas aplicações no dia a dia. O lema do Por Quê? é “economês em bom português”, que traduz perfeitamente a filosofia do livro: qualquer forma de conhecimento tem de ser transmitida de maneira clara e acessível a todos.

Agradecimentos

Eu jamais poderia agradecer o bastante ao Arminio Fraga e à Claudia Costin, sem os quais este projeto nunca teria acontecido. Agradeço também à equipe da BEI Editora, que fez este livro se tornar realidade para um autor de primeira viagem. É sempre prazeroso trabalhar com pessoas com quem se divide a alegria e o propósito de lutar por uma educação de qualidade para todos.

Paulo Costa

Aos meus pais,
Rose e Paulo,
que me deram a vida.

SUMÁRIO

Parte 1 – Consumo vs. consumismo

CAPÍTULO 1 - TER OU SER? EIS A QUESTÃO... 5

CAPÍTULO 2 - JURA QUE POSSO GASTAR MAIS? JUROS! 17

Parte 2 – A vida é doce, mas não é mole!

CAPÍTULO 3 - UM DOCE PROJETO FAMILIAR 28

CAPÍTULO 4 - QUANTO MAIS VENDA, MELHOR? 46

CAPÍTULO 5 - COMO ESCOLHER O PREÇO CERTO? 54

CAPÍTULO 6 - TORNANDO A VIDA MAIS DOCE POUCO A POUCO 65

Parte 3 – Quando vou alcançar o meu sonho?

CAPÍTULO 7 - QUAL É O MEU SONHO? 71

CAPÍTULO 8 - PLANEJANDO PARA CHEGAR LÁ 83

CAPÍTULO 9 - QUANDO CHEGAREI LÁ? 97

CAPÍTULO 10 - REALIZANDO SONHOS NUMA CURVA 105

Parte 4 – Não tenha medo de sonhar

CAPÍTULO 11 - APRENDENDO A LIDAR COM O DINHEIRO 112

Parte 1 – Consumo vs. consumismo

CAPÍTULO 1 – TER OU SER? EIS A QUESTÃO...

"Muita gente gasta o dinheiro que não tem comprando coisas que não quer, para impressionar pessoas de quem não gosta."

Will Rogers¹

AULA 1.1

Muita gente acredita que para **ser** feliz é preciso **ter** bens materiais. Neste capítulo, vamos estudar a diferença entre **ser** e **ter**, e entender como o consumo excessivo pode prejudicar não apenas a nossa vida, mas também a de todos ao nosso redor.

O consumismo

René Descartes (1596-1650), famoso matemático e filósofo, afirmou que nossa existência pode ser comprovada pelo fato de pensarmos, de termos consciência. No entanto, hoje, muitos parecem querer provar que existem não pelo ato de pensar, mas pela posse de materiais.

Quem nunca viu pessoas ansiosas por comprar um novo celular, embora já possuam um que funciona bem? Quem nunca teve vontade de levar todas as roupas de uma loja mesmo que o armário já esteja cheio?

Esses raciocínios são típicos de um fenômeno chamado **consumismo**.

PENSO, LOGO EXISTO.



TENHO, LOGO EXISTO.



¹ Will Rogers (1879-1935) foi um ator e comediante norte-americano.

DEFINIÇÃO

Consumismo é o ato de adquirir bens materiais sem real necessidade.

Veja abaixo alguns exemplos corriqueiros de consumismo:



EXERCÍCIO. Com base nas ilustrações da página ao lado, identifique três razões pelas quais o consumismo é prejudicial à sociedade.

1) _____

2) _____

3) _____

Consumo vs. consumismo

Consumir não é ruim. É praticamente impossível ser capaz de produzir tudo de que precisamos. Imagine por um segundo que você fabricasse tudo o que sua família possui: roupa, casa, óculos, pratos, talheres, bolsas, alimentos... Como não podemos fazer isso, temos de comprar de

outras pessoas aquilo que não conseguimos produzir. Logo, o consumo não é algo necessariamente negativo.

Por outro lado, o **consumismo** precisa ser repensado. Por que algumas pessoas acham que, para ser felizes, precisam de bens materiais? Afinal, o consumismo tem consequências sociais, econômicas e ambientais.

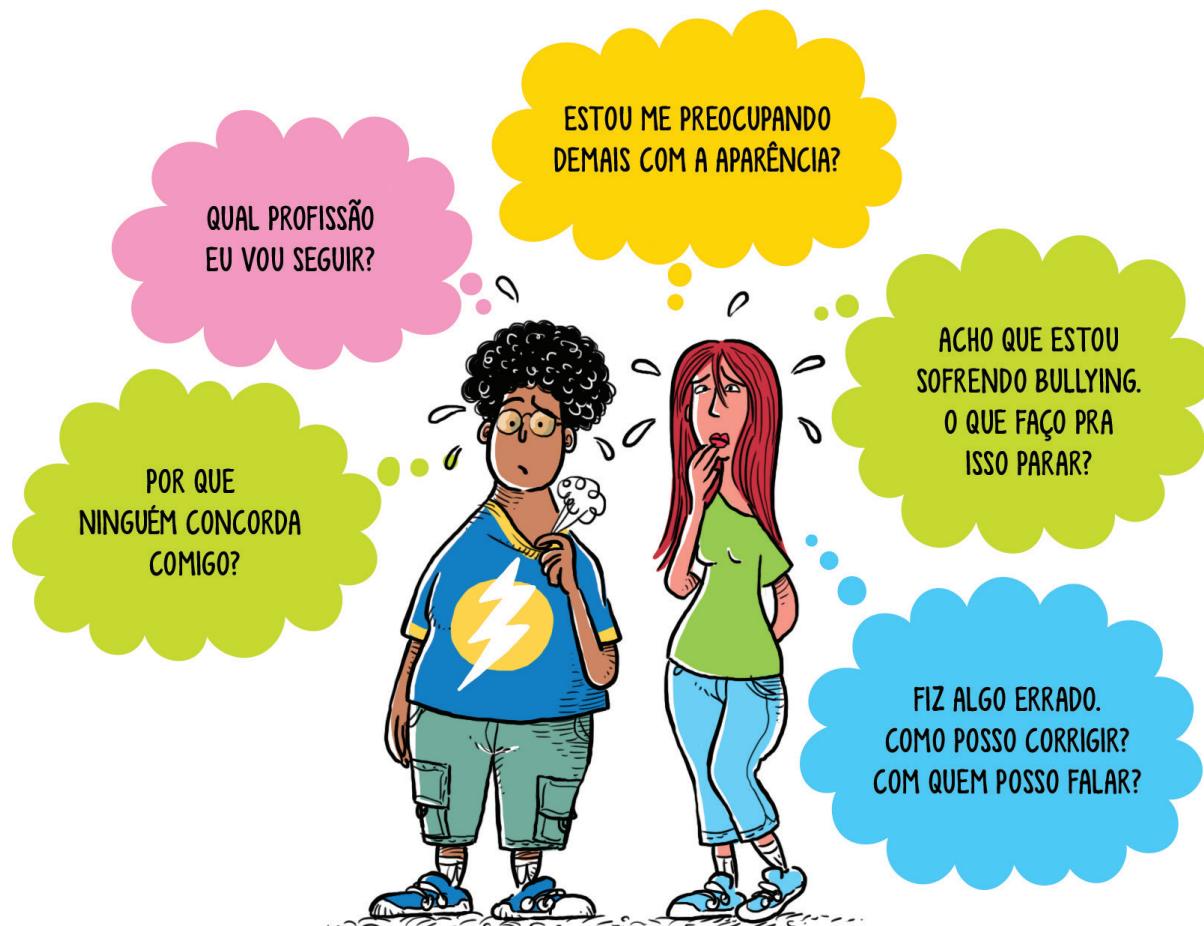
Pergunta. Você observa, na sua comunidade, que o problema do consumismo existe? Em caso afirmativo, dê um exemplo.

AULA 1.2

O consumismo na adolescência

Há por volta de 30 milhões de adolescentes no Brasil. Os publicitários acreditam que a faixa etária que compreende dos 10 aos 19 anos não pode ser esquecida, porque seus indivíduos têm grande potencial de compra. Afinal, a adolescência é uma época de grandes transformações, tanto biológicas quanto sociais.

Por ser um momento de mudanças e descobertas, é muito comum que os adolescentes se sintam desconfortáveis com tudo isso. Como maneira de aliviar a insegurança, muitos deles se voltam ao consumo excessivo – ao consumismo.



Pergunta. Por que o consumismo é tão presente na vida dos adolescentes? Não há resposta certa ou errada: o que importa é a sua opinião.

Por que tantas propagandas são direcionadas a adolescentes? Vamos ver um exemplo simples.

EXEMPLO: Há aproximadamente 30 milhões de adolescentes no Brasil. Vamos supor que cada um compre uma camisa de R\$ 40,00 este ano. Qual será o gasto anual dos jovens brasileiros com camisas?

Resposta. Serão compradas 30 milhões de camisas por R\$ 40,00 cada.

$$\text{Logo, } 30.000.000 \times 40 = 1.200.000.000.$$

Ou seja, o gasto será de 1,2 bilhão de reais.

EXERCÍCIO 1: Como vimos no exemplo anterior, se cada adolescente comprasse uma camisa de R\$ 40,00 por ano, o gasto seria de R\$ 1,2 bilhão. Qual seria o gasto dos adolescentes com camisas se cada um deles comprasse duas camisas de R\$ 40,00 por ano, em vez de somente uma?

- a) R\$ 600 milhões.
- b) R\$ 1 bilhão.
- c) R\$ 1,8 bilhão.
- d) R\$ 2,4 bilhões.

EXERCÍCIO 2. Analise a ilustração abaixo e responda à pergunta.



As propagandas acima tentam convencer os adolescentes a comprar através de qual sensação?

- a) Euforia.
- b) Luxo.
- c) Pertencimento.
- d) Repúdio.

EXERCÍCIO 3. Onde você mais vê propagandas hoje em dia? Qual produto mais tentam vender? Reflita com seu professor e colegas sobre outras sensações que propagandas estimulam para nos fazer consumir.

AULA 1.3

Vontade vs. necessidade



Como diz o título, vontade é uma coisa que dá e passa. A necessidade, no entanto, precisa ser atendida. Por exemplo, se estou com fome, isso acontece porque, no momento, meu corpo tem **necessidade** de se nutrir.

Por outro lado, posso dizer: "Estou com uma **vontade** de comer um bolo hoje...". Apesar de eu adorar bolos, isso não quer dizer que comer um bolo seja uma necessidade. É somente uma vontade, que eu posso atender ou não.

Pergunta. O que mais se aproxima do consumismo: vontade ou necessidade? Por quê? Será que as pessoas confundem vontade com necessidade?

Agora que aprendemos a identificar o consumismo, vamos repensar algumas de nossas experiências de vida.

Escapando do consumismo

Vamos analisar alguns problemas causados pelo consumismo e apontar soluções para eles.

Problema 1: Confundir o que as outras pessoas querem e fazem com o que nós queremos e fazemos.

Solução: Buscar nossa identidade e estabelecer o que nos faz felizes. Cuidado com as “modinhas” do momento!

Pergunta. O que faz você feliz? O que você gosta de fazer?



Quando sabemos o que nos faz felizes, evitamos que outras pessoas definam nossos gostos e nossa identidade.

Problema 2: Nossas ações têm consequências na vida das outras pessoas.

De acordo com a ONU, 8 milhões de toneladas de plástico vão parar nos oceanos a cada ano.

Solução: Precisamos consumir de forma sustentável. Não somente comprar menos, mas também reduzir nosso impacto ambiental.

Pergunta. Na sua comunidade, quais ações – de pessoas ou instituições – você conhece cujo fim seja reduzir o impacto ambiental? Há algo que você gostaria de fazer também?



Problema 3: O consumismo atrapalha nossa vida financeira.

Solução: Não devemos gastar mais do que temos, principalmente quando compramos coisas por impulso ou só para causar boa impressão.

Pergunta. Você já se arrependeu de alguma compra ou viu isso acontecer com alguém? Na sua opinião, por que muita gente se arrepende depois de comprar alguma coisa?



AULA 1.4

Consumir faz parte da nossa vida – como vimos no início do capítulo, não podemos produzir tudo. No entanto, as armadilhas do consumismo estão por todo lugar. Nesta aula, vamos descobrir uma das ferramentas mais poderosas contra o consumismo: um orçamento.

DEFINIÇÃO

Orçamento é uma lista onde anotamos e controlamos tudo o que gastamos dentro de determinado período de tempo.

Podemos, por exemplo, fazer um orçamento para sair com nossos amigos!

EXEMPLO 1. Alguns amigos precisavam comprar roupas para uma festa no fim de semana. Já que iriam sair juntos, eles aproveitaram para se divertir também. Vamos observá-los.

Passando por algumas lojas, cada pessoa comprou uma camisa de R\$ 20,00 e uma calça de R\$ 30,00. No final do passeio, eles ficaram com fome e decidiram fazer um lanche num restaurante perto das lojas, o que custou R\$ 15,00 por pessoa. O transporte custou, no total, R\$ 10,00, contando ida e volta.

Vamos fazer o orçamento do Pedro:

Despesa	Custo
Camisa	20,00
Calça	30,00
Lanche	15,00
Transporte	10,00
Total	75,00

Num passeio que não durou mais do que uma tarde, Pedro gastou R\$ 75,00.

EXERCÍCIO 1. Vamos supor que vinte alunos da turma, incluindo Pedro, tenham ido às lojas e gastaram R\$ 75,00. De quanto foi o gasto total desse grupo de vinte alunos?

EXERCÍCIO 2. Para cada peça de roupa comprada, eles usaram uma sacola plástica. Já que cada um dos vinte alunos comprou duas peças de roupa (uma calça e uma camisa), qual foi o número de sacolas plásticas que esse grupo de vinte alunos levou para casa?

Nós precisamos nos vestir. No entanto, não é adequado sempre comprar roupas novas para ir a diferentes eventos. Além disso, as embalagens e sacolas das roupas novas, quando descartadas, podem criar grandes problemas ambientais.

O que fazer para reduzir os impactos econômico e ambiental das compras de roupas?

Uma grande ideia surge na hora do recreio.



Ana ficou interessada na possibilidade de trocar de roupa com as amigas, já que, assim, ela não vai precisar comprar blusas novas. Isso vai ajudá-la a economizar dinheiro, assim como a reduzir o impacto ambiental das embalagens e da produção das roupas.

EXEMPLO 2: Ana decidiu convidar dez amigas para fazer a tão aguardada permuta de roupa em sua casa. Todas levaram calças e camisas para trocar. As trocas deram supercerto e elas não precisaram gastar dinheiro comprando novas roupas. Para comemorar, as amigas pediram algumas pizzas. O custo da alimentação foi de R\$ 10,00 para cada uma. Como todas as amigas moram perto, ninguém precisou pegar condução para a casa da Ana.

Vamos ver o orçamento da Ana para esse encontro?

Despesa	Custo
Roupas	0,00
Pizza + bebidas	10,00
Transporte	0,00
Total	10,00

Ana gastou somente R\$ 10,00.

EXERCÍCIO 3. Ana gastou R\$ 10,00 para fazer um piquenique no parque, enquanto Pedro gastou R\$ 75,00 para atingir o mesmo objetivo. Qual foi a economia de Ana em relação a Pedro?

EXERCÍCIO 4. Suponha que haja quarenta alunos nessa turma. Se todos tivessem economizado o mesmo valor que Ana economizou em relação a Pedro, qual seria a economia total da turma?

O valor dessa economia poderia ser utilizado, por exemplo, para ajudar alguma instituição de caridade perto da escola. Nesse exemplo, acompanhamos somente uma turma que precisava de roupas para uma festa. Pense no poder que reduzir o consumismo tem para transformar a sociedade.

FICA A DICA: Você também pode fazer um orçamento para as contas de casa a fim de reduzir os gastos da família. Dessa forma, sobra mais dinheiro para realizar seus sonhos! O importante é **ser** feliz, não **ter** e acumular coisas.

QUESTÕES DO CAPÍTULO

Uma estratégia para escapar do consumismo é montar um orçamento, para saber o quanto se pode gastar em cada ocasião. Vamos analisar algumas situações em que ter consciência do quanto gastamos nos ajuda a alcançar os nossos objetivos.

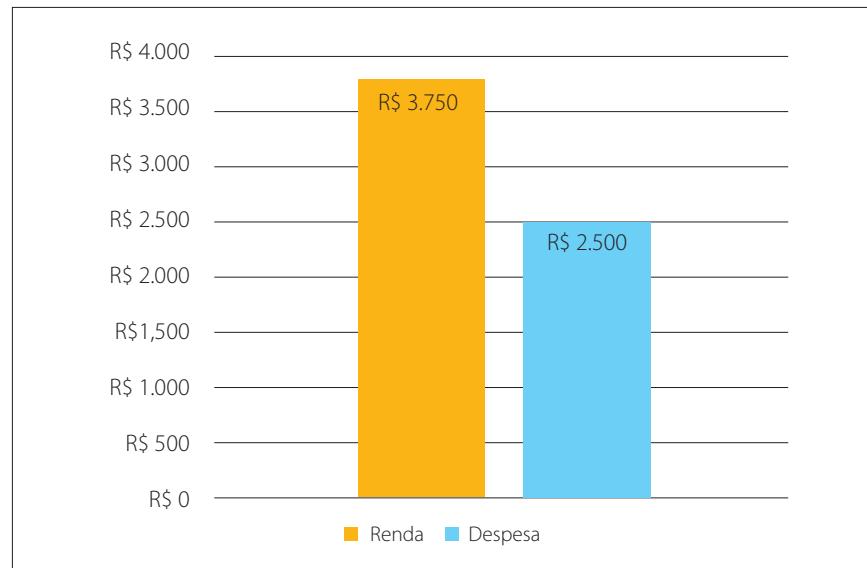
1) Fazer economia exige algumas mudanças de hábitos. Tadeu resolveu cortar o consumo diário de refrigerante, e isso gerou para ele uma economia diária de R\$ 3,00. Quanto Tadeu economizará ao final de um mês, considerando que um mês tem 30 dias?

- a) R\$ 90,00.
- b) R\$ 100,00.
- c) R\$ 110,00.
- d) R\$ 120,00.

Vamos destacar duas palavras importantes quando pensamos em um orçamento:

- **Renda:** o total de dinheiro que você recebeu.
- **Despesa:** aquilo em que você gastou o dinheiro.

2) Daniel utilizou uma planilha eletrônica para representar a renda e a despesa de sua família em determinado mês. O gráfico construído foi o seguinte:



Sabendo que a economia mensal é obtida pela diferença entre a renda e a despesa em determinado mês, a economia feita pela família de Daniel no referido mês foi de

- a) R\$ 1.000,00.
 b) R\$ 1.250,00.
 c) R\$ 1.500,00.
 d) R\$ 1.750,00.

3) As despesas da família de Natália estão descritas na tabela abaixo.

Despesas mensais	
Item	Valor
Aluguel	R\$ 800,00
Eletricidade	R\$ 130,00
Gás	R\$ 50,00
Celular	R\$ 100,00
Supermercado	R\$ 300,00
Cartões de crédito	R\$ 620,00

A renda total da família de Natália é de R\$ 2.500,00. Ao final do mês é possível afirmar que

- a) A família fará uma economia de R\$ 1.000,00.
 b) A família terá uma dívida de R\$ 750,00.
 c) A família fará uma economia de R\$ 500,00.
 d) A família terá uma dívida de R\$ 1.350,00.

Outros conceitos importantes em um orçamento são os diferentes tipos de renda:

- **Renda fixa:** ganhos que se repetem todo mês. Por exemplo, a aposentadoria da sua avó.
- **Renda variável:** uma renda que nem sempre se repete todo mês (por exemplo, ganhar na loteria) ou uma renda que muda de valor todo mês (por exemplo, os ganhos de alguém que vende cachorros-quentes: tem mês em que ele vende mais, tem mês em que ele vende menos).

4) A renda mensal familiar é a soma da renda fixa com a renda variável que uma família recebe em um mês. A família de Tarsila tem renda fixa de R\$ 2.800,00, e em dezembro Tarsila vendeu R\$ 300,00 em artesanato na feira da cidade onde ela mora. No mês de dezembro, a renda mensal da família de Tarsila foi de

- a) R\$ 6.300,00.
- b) R\$ 5.400,00.
- c) R\$ 3.100,00.
- d) R\$ 1.200,00.